

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 2114/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS à Marcha Mundial das Mulheres**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição dos e-mails: al.zarzar@hotmail.com; gleisafcampigotto@gmail.com; lucena.elisa@gmail.com e mmmnucleosoledadbarrett@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 03/03/2022.

² Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 03/03/2022.

³ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 03/03/2022.

⁴ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 03/03/2022.

⁵ Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 03/03/2022.

⁶ Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>. Acesso em: 03/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁰. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras dentre as 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação da **Marcha Mundial das Mulheres (MMM)** como movimento feminista que luta contra o capitalismo, o patriarcado, o racismo e a lesbofobia. Fundada como movimento social em, 2001, está presente em 164 países e conta com coordenações nacionais em 60 deles. Além disso, faz parte do movimento pela justiça social¹¹. No Brasil, está presente em 20 estados e se organiza em núcleos e comitês¹². Tem como parte de suas estratégias ações que partem da experiência concreta e do conhecimento das mulheres, combinando práticas de educação popular e de grupos de reflexão feminista.

⁷ Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>>. Acesso em: 03/03/2022.

⁸ Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>>. Acesso em: 03/03/2022.

⁹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>>. Acesso em: 03/03/2022.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaxo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 03/03/2022.

¹¹ Disponível em: <

¹² Disponível em: <<https://www.marchamundialdasmulheres.org.br/a-marcha/quem-somos/>>. Acesso em: 03/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Ao longo de sua história, tem atuado fortemente em alianças e em integração com outros movimentos sociais, como a Rede Latino-americana Mulheres Transformando a Economia (REMTE), a Via Campesina, Amigos da Terra Internacional, a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), dentre outros. É um dos movimentos que constrói a Marcha das Margaridas, a maior ação conjunta de mulheres trabalhadoras da América Latina, faz parte da Frente Brasil Popular e da Campanha Fora Bolsonaro. Ambas reúnem movimentos sociais em todo o país em defesa da democracia e contra diversas formas de opressão, que têm se aprofundado no Brasil nos últimos anos, tendo em vista o golpe jurídico-parlamentar contra a presidenta Dilma Rousseff, em 2016. Já esteve presente também no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e em conselhos estaduais e municipais que pautem a defesa dos direitos das mulheres. Inclusive, foi um dos movimentos que encampou a campanha “Comida no Prato, Vacina no Prato: Fora Bolsonaro”. Também integra a Frente Parlamentar Feminista e Antirracista com Participação Popular, no Congresso Nacional e tem construído os atos políticos do 8 de Março - Dia Internacional de Luta das Mulheres por todo o Brasil.

A MMM atua a partir de quatro eixos de ação: 1) Autonomia econômica das mulheres; 2) Bem comum e serviços públicos; 3) Paz e desmilitarização; 4) Fim da violência contra as mulheres. Como uma de suas formas de intervenções, chama a atenção nos atos a batucada feminista, com “latas, mulheres, tambores e baquetas em ritmo contra o machismo”, feitos com materiais do nosso cotidiano e com um instrumento político que expressa a ação feminista deste movimento. Sobre a batucada, elas dizem que:

Com a batucada, buscamos democratizar a fala nas ruas. O ritmo ajuda a gerar concentração, unidade e força nos momentos de ação coletiva. Tocar é uma forma direta de ação política, de levar o feminismo para os olhares e ouvidos da rua, expressando nossas lutas e ocupando plenamente o espaço público.[...] Quando tocamos na batucada estamos dizendo que queremos outras práticas e que não aceitamos a cultura musical machista e preconceituosa que ouvimos todos os dias. Estamos denunciando o machismo e afirmando nossas alternativas coletivas¹³.

Com a pandemia de Covid19, o movimento tem denunciado que as desigualdades sociais têm gênero, raça e classe e que as maiores atingidas são:

¹³ Disponível em: <<https://www.marchamundialdasmulheres.org.br/intervencoes/>>. Acesso em: 03/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

[...] mulheres, especialmente negras, moradoras de regiões periféricas, mães que não contam com apoio dos pais das filhas e filhos, vivendo situações nas quais garantir renda para as necessidades básicas se tornou um desafio diário e árduo¹⁴.

Diante de um contexto de aprofundamento das desigualdades, o movimento construiu ações de solidariedade por todo o país com distribuição de cestas alimentares provenientes da produção agroecológica do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Brasil (MST), equipamentos de proteção individual, botijões de gás, kits de higiene, dentre outros. Elas entendem que a agroecologia e a economia solidária constituem alternativas à barbárie promovida pelo capitalismo e avaliam que:

Em cada território e espaço, com criatividade e irreverência, construímos caminhos para colocar a solidariedade como uma dimensão central para a construção de movimento e para a gestão compartilhada da vida (p. 22)¹⁵.

O movimento sistematizou as suas ações construídas em 2020 e 2021 através da cartilha “Mulheres em movimento sustentam a vida: as ações de solidariedade da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil”, disponível *online*¹⁶, em que mostra diversas formas de colocar em prática o seu feminismo anticapitalista, desde as próprias doações até as denúncias e conscientização sobre a necessidade de se lutar pelo fim da violência contra as mulheres.

Sob o lema “**Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres**”, com sua história de luta e resistência, a **Marcha Mundial das Mulheres** tem cumprido um papel fundamental na defesa da justiça social e da equidade de gênero. Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a o referido movimento feminista em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**

¹⁴ Disponível em: <https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2021/12/A%C3%A7%C3%B5es-de-solidariedade-web.pdf>. Acesso em: 03/03/2022.

¹⁵ Disponível em: <https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2021/12/A%C3%A7%C3%B5es-de-solidariedade-web.pdf>. Acesso em: 03/03/2022.

¹⁶ Disponível em: <https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2021/12/A%C3%A7%C3%B5es-de-solidariedade-web.pdf>. Acesso em: 03/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Assim, ciente da importância da Marcha Mundial das Mulheres para o Brasil e para o mundo, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 04 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

